

⊕  
TM

ca

Carlos Alexandre Bento Capela

Candidatura a

Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão

do

Instituto Politécnico de Leiria

⑧ 04



## I – Enquadramento

A ESTG é uma das cinco escolas integradas no IPEiria que tem atualmente cerca de 5200 estudantes nos vários ciclos de formação, 45 colaboradores e cerca de 345 professores.

Nas suas quase três décadas de funcionamento, a ESTG foi conquistando notoriedade e reconhecimento pelas Comunidades Civil e Científica e pelo mundo empresarial da região e do país, consequência do extraordinário esforço e empenho de professores, de funcionários e de estudantes. A qualidade da formação ministrada e a capacidade de a adequar às necessidades do mercado de trabalho, bem como a forma proactiva como promove a inserção dos seus diplomados no mercado de trabalho tem sido amplamente reconhecida por estudantes, diplomados, empregadores, público em geral, professores e funcionários.

A minha candidatura ao cargo de Diretor da ESTG tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento e para a afirmação da nossa Escola. O meu envolvimento direto em atividades letivas desde 1997, o desempenho de funções de direção/coordenação de cursos de especialização tecnológica (CET), de Mestrado e de uma Unidade de Investigação, bem como a participação em Órgãos de gestão científica e pedagógica, permitiu-me ter um contacto próximo com a realidade de toda a ESTG que entendo ser essencial para o equilibrado exercício da função de Diretor. Creio que relevo, ainda, o facto de ter exercido, entre 1984 e 1997, funções de engenharia e gestão de recursos humanos e materiais em empresas industriais de renome, a saber, *Beralit Tim and Wolfron, Grupo Iberomoldes, GRUPO CINCA (GRUPO Keramic)*.

No âmbito das atividades académicas, tenho procurado manter uma atividade de investigação científica regular, para além da ligação a empresas regionais e nacionais. É de salientar o facto de ser membro integrado de uma Unidade de Investigação (CEMMPRE - *Centre for Mechanical Engineering, Materials and Processes* da Universidade Coimbra) e de ter vindo a manter ligações ao meio empresarial, tanto pela via da orientação de Projetos Industriais de licenciatura, Dissertações/Projetos de mestrado, como pela de supervisão de estágios de CET.

Deste modo, considero ter conhecimento não só das atividades e do funcionamento da ESTG, mas também de toda a sua envolvente externa, em particular a empresarial, por ter estado e estar envolvido em projetos I&D e prestações de serviço.

Assim, submeto a minha candidatura ao sufrágio direto do Conselho de Representantes da ESTG e à apreciação da Comunidade Académica, com o compromisso de tudo fazer na defesa de um Projeto de Escola que assenta numa participação plural e na diversidade de opiniões, que promova a qualidade das formações ministradas, a inovação, o mérito, a transparência, a participação e o debate de ideias.

## II – Plano de ação

Como plano de ação, preconizo desenvolver um Projeto que, com a participação de toda a comunidade académica, tenha como principais objetivos a melhoria contínua das formações ministradas, a afirmação da ESTG como parceiro estratégico por parte de entidades externas e como uma instituição de referência no domínio da investigação científica. Para tanto, assumo os seguintes compromissos:

- Exercer o cargo de Diretor numa perspetiva de maior proximidade com as Comunidades Académica e Civil, incentivando a participação da Comunidade Académica nas opções estratégicas e nas decisões relevantes ao funcionamento da ESTG;
- Promover ações que visem aumentar a qualidade das formações ministradas na ESTG, ao nível das metodologias de ensino e dos espaços laboratoriais, bem como procurar melhorar a integração dos nossos diplomados no mercado de trabalho;
- Desenvolver ações que visem a captação de novos estudantes, o sucesso escolar, o apoio de estudantes com dificuldades, o combate ao abandono escolar, a integração dos novos estudantes na ESTG e em atividades cívicas e culturais da região;
- Promover ações que visem a melhoria do funcionamento e da qualidade dos atos de gestão, procedimentos e regulamentos;
- Promover ações que visem incrementar atividades de investigação com financiamento externo, com a integração de estudantes da ESTG, parcerias com centros de investigação e empresas da região e do País;
- Otimizar e desenvolver ações que visem a divulgação anual de indicadores, informações e deliberações relevantes às atividades dos diferentes cursos, bem como as atividades de investigação desenvolvidas na ESTG, simplificando e agilizando os procedimentos de interação com o exterior;
- Intervir para que sejam assegurados os recursos humanos, materiais e laboratoriais que se revelem indispensáveis ao bom funcionamento da ESTG;
- Otimizar e desenvolver ações que visem contribuir para um melhor funcionamento dos serviços da ESTG;
- Incentivar e dinamizar o processo de internacionalização, a mobilidade internacional de estudantes, professores e funcionários e, assegurando condições de integração na ESTG de pessoas em mobilidade;
- Pugnar pela abertura célere de concursos para funcionários e professores em áreas fundamentais para o bom funcionamento das atividades académicas da ESTG;
- Intervir no sentido de melhorar a qualidade do estacionamento e circulação automóvel no Campus 2;
- Pugnar pela criação de um espaço para que os estudantes possam preparar as próprias refeições;
- Motivar estudantes, docentes e funcionários para o exercício das suas funções dando-lhes as necessárias condições para o efeito;

A concretização destes compromissos envolve a aplicação de medidas direcionadas para os seguintes membros da comunidade académica:

### *i) Estudantes*

Os estudantes da ESTG são um corpo importante da comunidade académica sendo naturalmente o foco principal de todo o funcionamento da Escola. Como tal, qualquer opção estratégica terá de atender aos seus interesses de uma formação exigente e de qualidade e, naturalmente, à sua participação nas atividades académicas com vista ao melhor funcionamento da nossa instituição.

11  
M  
7-

Assim, os contributos dos estudantes devem ser redirecionados para as suas estruturas representativas (Delegados de Curso, Comissões Pedagógicas, Núcleos, Associação de Estudantes e Representações nos Órgãos) e devidamente analisadas nos diferentes Órgãos da ESTG.

Pretende-se, também, promover e desenvolver a realização de eventos de divulgação dos cursos e da ESTG, realizar sessões de carácter técnico nas áreas de formação da ESTG e participar na organização de eventos técnicos e científicos. A divulgação de trabalhos relevantes de cariz académico ou técnico, realizados pelos estudantes em projetos de fim de curso ou dissertações/projetos de mestrado, é do maior interesse para a ESTG e para a sociedade civil pelo que deve ser apoiada e desenvolvida.

É, por isso, também objetivo desta candidatura promover e desenvolver o envolvimento de empresas e entidades empregadoras em projetos de fim de curso e de teses de mestrado, bem como desenvolver mecanismos que facilitem a inserção de estudantes no mercado de trabalho, mantendo a aposta nos estágios curriculares.

A par do destaque para os novos e potenciais estudantes, é importante não esquecer o acompanhamento devido aos antigos estudantes da ESTG, que podem, também, ajudar a estabelecer pontes entre os novos finalistas/diplomados e as entidades empregadoras nacionais e internacionais.

A missão de uma Instituição do Ensino Superior é principalmente direcionada para os estudantes, pelo que é extremamente importante que a ESTG mantenha a atratividade das suas formações superiores para os potenciais futuros candidatos.

É importante referir ainda a importância de se aferir, de forma regular, não só o grau de satisfação dos estudantes graduados face às formações lecionadas, mas também as avaliações que as entidades empregadoras fazem dos nossos cursos. Releva, neste contexto, perceber as tendências das formações emergentes e promover a continuidade de estudos ao nível dos cursos TeSP, licenciaturas, pós-graduações e mestrados.

Assim, o Diretor deve promover os diferentes cursos ministrados na ESTG bem como as atividades técnicas, científicas e pedagógicas junto de Escolas Secundárias e Profissionais, empresas e outras entidades, por forma a captar novos estudantes. Uma Escola com cursos adequados ao mercado de trabalho e devidamente reconhecidos por todos, irá certamente contribuir para uma maior procura das nossas formações.

## *ii) Corpo docente*

Os professores têm, incontestavelmente, um importante papel nas formações humana, técnico-científica e pedagógica dos estudantes da ESTG. Consequentemente, é da maior importância que os docentes disponham das melhores condições para o exercício da sua atividade profissional e de investigação.

Um corpo docente motivado e com espírito de missão tem um natural impacto nas atividades académicas de uma Escola. Assim, é minha intenção, enquanto diretor da ESTG, promover ações que permitam, para além da prática de investigação técnico-científica e de uma comprovada qualidade do trabalho docente, a realização pessoal dos docentes da ESTG.

Deste modo, a forma como se organizam as atividades letivas e a alocação de outras tarefas e cargos deve ter em conta esta importante vertente, pelo que a ESTG, para além do enfoque nas condições pedagógicas, deve otimizar as condições de apoio às atividades de investigação e de prestações de serviço, tanto ao nível de recursos físicos, como de apoio administrativo. Como tal, incentivarei a publicação de trabalhos científicos em revistas e de reconhecido interesse, bem como a participação em projetos e prestação de serviços a entidades exteriores à ESTG, em áreas científicas e técnicas relevantes para as áreas de formação e investigação da nossa Escola. Procurar-se-á ainda apostar na normalização e estruturação de processos e tarefas (por exemplo, solicitar dados de forma estruturada) e

sempre que possível enveredar pela automatização de processos, procurando ganhos de eficiência.

O importante papel das coordenações de departamento que interagem diretamente com os docentes dos respetivos departamentos torna-os interlocutores de grande relevância no funcionamento da Escola. Deste modo, procurarei através de contactos periódicos fomentar a troca de opiniões por forma a atender a questões pertinentes que potenciem melhorias no funcionamento da instituição.

Os coordenadores de curso e as respetivas equipas de trabalho são essenciais ao bom funcionamento da instituição. Como Diretor, procurarei conduzir auscultações periódicas para a procura conjunta de soluções que melhorem as condições de estudo, a aprendizagem e todos os demais fatores que possam contribuir para a qualidade da Escola.

### *iii) Corpo técnico e administrativo*

Dada a importância que os funcionários têm no funcionamento da ESTG, o seu papel deve ser devidamente valorizado. Neste sentido, em meu entender, é necessário desenvolver ações que promovam o empenho e a motivação deste corpo.

Importa também avaliar as competências dos diferentes serviços e a forma como os mesmos interagem entre si, de forma a garantir o melhor funcionamento dos serviços.

Assumo pois o compromisso de, em conjunto com os funcionários, procurar soluções que visem otimizar o funcionamento da ESTG, o que irá contribuir positivamente para uma acrescida motivação e uma maior e melhor produtividade dos serviços da ESTG. Estas soluções passam, naturalmente, pela aposta em ações de valorização profissional, equidade e transparência de procedimentos e, também, do posicionamento de funcionários nas categorias adequadas ao desempenho das suas funções.

No espírito de uma gestão de proximidade e promoção da participação que defendo, irei reunir periodicamente com cada um dos serviços, procurando recolher contributos e sugestões que, devidamente ponderadas, possam contribuir de forma concreta e positiva para a melhoria do funcionamento dos serviços da ESTG.

Um aspeto incontornável, e que se reveste também da maior importância, é o da avaliação de desempenho. Dentro do quadro legal vigente, promoverei maior celeridade em aspetos que vão desde a divulgação de avaliações anteriores à definição de objetivos futuros. Neste processo, dentro do quadro de competências do Diretor, irei procurar que este processo seja um elemento adicional de motivação e reforço do espírito de grupo da ESTG.

Finalmente, a aposta na formação e qualificação dos funcionários é igualmente um importante objetivo a almejar em qualquer Escola que procure ter um futuro de comprovada e reconhecida excelência profissional. Deste modo, considero fundamental que se criem condições para a sua efetivação, de acordo com as suas funções e competências presentes e potenciais, na ESTG, o que contribuirá, não só para a progressão dos próprios funcionários, mas também para melhor funcionamento da nossa Escola.

*Leiria, 5 de novembro de 2017*

*Carlos Alexandre Bento Capela*  
(Carlos Alexandre Bento Capela)